

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: Propriedade Intelectual

Data: 3 de Maio de 1993

Pg.: 1 PIR 0010

Fundação adverte que nova lei de patentes vai prejudicar indígenas

ZENAIDE AZEREDO

As populações indígenas serão prejudicadas caso o Congresso aprove, nesta semana, o projeto de lei que define novas normas de patentes e marcas. A denúncia foi feita, durante seminário realizado na UnB, pelo representante da Fundação Mata Virgem, Luís Carlos Pinagé.

Ele explicou que várias plantas medicinais usadas pelos índios já são conhecidas e utilizadas por empresas multinacionais, que pretendem, agora, deter o monopólio dos bancos genéticos, sem pagar royalties aos indígenas. "Não se deve

permitir que essa lei ilegal seja aprovada", recomendou Pinagé.

Em longo dossiê onde analisa a lei, a Fundação Mata Virgem acusou as multinacionais de patrocinarem "uma insidiosa campanha" pelo patenteamento de genes, plantas, animais transgênicos e processos microbiológicos. "para preservar, em suas mãos, o monopólio de novas tecnologias". Segundo Pinagé, as multinacionais querem que a rica diversidade biológica dos países tropicais seja declarada "patrimônio da humanidade" e aberta às pesquisas e coletas de todos os países.

Em seu dossiê, a Fundação Mata Virgem lembrou que, além da exploração madeireira e de seus recursos minerais, a floresta amazônica passou a ser cobiçada também por representar "a maior reserva biológica do planeta".

Alienação — Com a admissão do patenteamento de microorganismos, de produtos e processos microbiológicos e de material biológico transformado, o projeto de lei sobre propriedade industrial "abre caminho para a alienação desse rico patrimônio genético, que deveria servir ao progresso do povo brasileiro e ao bem-estar da humanidade".